



- As alterações climáticas que vamos vivendo
- O conhecimento científico cada vez maior, acerca das causas de tais mudanças
- Originam que as análises convirjam cada vez mais, para a TRANSIÇÃO ENERGÉTICA com marcada urgência
- E que as soluções sejam previstas e adoptadas por acordos internacionais, procurando proteger o AMBIENTE e o SER HUMANO de forma inclusiva
- O Acordo de Paris sob a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima de 2015
- Agenda 2030 Desenvolvimento Sustentável: L'essoas, Prosperidade, Planeta, Parceria e Paz.

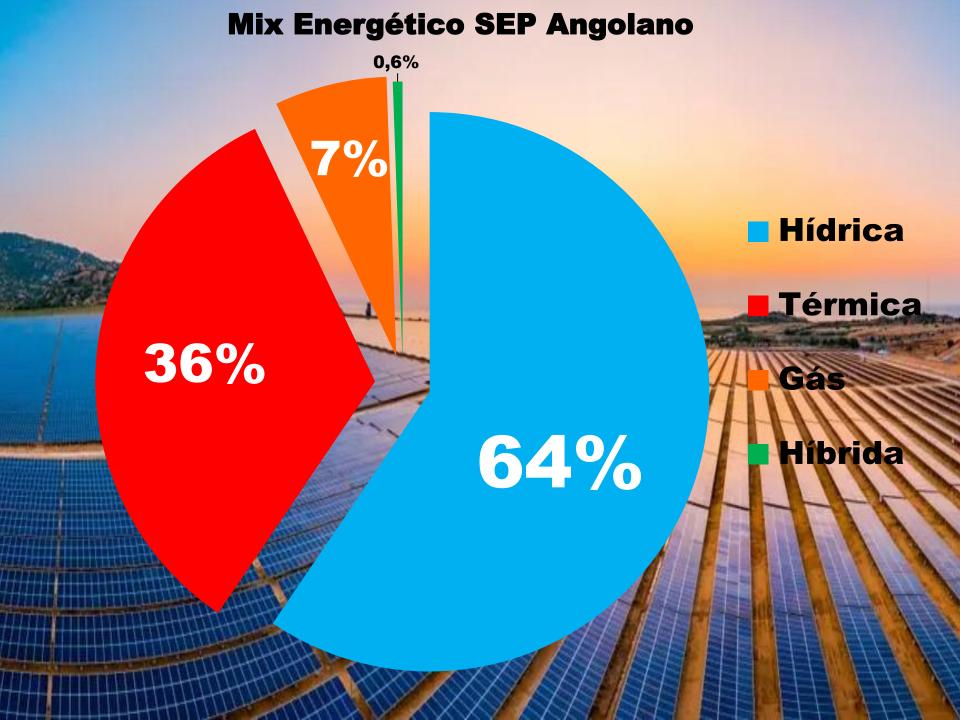
A Transição energética envolve mudanças estruturais na Matriz Energética de cada País, alterando, a utilização de combustíveis fósseis - como petróleo e derivados, carvão mineral e gás natural - para uma matriz baseada em energias renováveis, nomeadamente a solar fotovoltaica, solar térmica, eólica, hídrica, biomassa, geotérmica.

Urge a promoção da eficiência energética em toda a cadeia de valores: Quanto maior a eficiência menor o desperdício menor a demanda menor o esforço sobre o Planeta

Tudo e todos deve mudar, vai mudar: a sociedade, a economia, a industria... As maiores empresas petrolíferas do mundo já definiram metas animadoras de Transição Energética

As alterações cada vez mais significativas nos rios, diminuindo os caudais, mudando a sazonalidade, fenómeno que se verifica em muitas latitudes do planeta, põe em risco a produção de energia hídrica

Uma alternativa em estudo, que ganha importância, é a construção de parques fotovoltaicos junto de grandes centrais hidroeléctricas com grandes reservatorios permitam auxiliar na gestão do recurso hídrico com carácter plurianual, isto é, respeitando os caudais ecológicos mas poupando água dos reservatórios rante o dia





A potência instalada no país actualmente é de 5.773 MW, sendo 64% de produção hídrica, 36% de térmica, dos quais 7% a gás natural, para além de 0,6% em Centrais Híbridas.

Está em construção o Aproveitamento de Caculo-Cabaça com 2.106MW no Médio Kwanza.

Terá inicio brevemente a construção da Linha a 400KV do Huambo para o Lubango, interligando assim os antigos Sistemas Norte-Centro-Sul. De igual forma está em estudo a interligação ao Sistema Leste

Estão neste momento a ser montados cerca de 370MW em parques fotovoltaicos em 6 Províncias do País e a ser preparado um amplo projecto de electrificação na região sul e sudeste do País

Estão a ser dados passos importantes no que tange à sustentabilidade da actividade de produção e distribuição de electricidade, o que permitirá criar condições facilitadoras para o investimento privado nesses segmentos de valor

Adequações na Legislação, a nível institucional, e na Regulação, tendentes a facilitar os processos desde a manifestação de intenção do investimento até à sua execução estão a ser preparados

Um esforço conjugado entre empresas petrolíferas e empresas da indústria de electricidade poderá, no futuro breve, dar resultado, com a construção de centrais fotovoltaicas com investimento privado no sul do País

